A Importância do Programa Estratégia e Saúde da Família para mulheres em vulnerabilidade social

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas
Maiara David Fonseca
Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A proposta do cuidado à saúde da mulher na Estratégia Saúde da Família-ESF é estruturada com base no princípio da integralidade, de modo que sua efetivação deve ocorrer com acolhimento, escuta sensível, responsabilização e ações resolutivas.
Destaca-se o papel da enfermeira na ESF, que tem como função gerenciar a unidade de saúde, coordenando os processos de trabalho da equipe de enfermagem e da equipe multidisciplinar, com a finalidade de obter resolutividade dos problemas de ordem estrutural, política, assistencial e educativa. Verificando o entendimento sobre a vulnerabilidade social em mulheres.

Objetivo

Discorrer sobre a importância do programa saúde da família para o atendimento das mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa a ser realizada será uma Revisão de Literatura, onde serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados Google Acadêmico, Scielo e o Repositório Institucional da UFSC. “O período dos artigos pesquisados serão os trabalhos publicados nos últimos 5 anos e as palavras-chave utilizadas na busca serão: Vulnerabilidade, Mulher e Saúde.

Resultados e Discussão

O alicerce do pensamento médico é o paradigma cartesiano em saúde considera o corpo humano como uma máquina que poderia ser avaliada separadamente e a doença como o inadequado funcionamento dos mecanismos biológicos do ponto de vista celular e molecular (SOUZA, 2019).
Nessa configuração, a função da medicina, centrada na ação médica seria intervir para consertar o defeito de um mecanismo específico. Esse modelo denominado biomédico, ao dividir o corpo humano em partes cada vez menores, desvinculou o conceito de paciente do ser humano (SOUZA, 2019).
As formas de organização do cuidado, decorrentes da abordagem clínica e tecnicista reforçaram a separação

doente e a doença e fizeram desta última seu objeto. Com isso, a doença foi atribuída às pessoas como imagem social, foram agrupadas de acordo a semelhança sintomática em determinado órgão ou por processo patológico, perdendo sua identidade (COSTA, 2019).

Conclusão

O Programa Saúde da Família (PSF) é uma iniciativa do governo brasileiro que visa oferecer atendimento médico e preventivo para a população em geral, com foco em famílias em situação de vulnerabilidade social. O programa tem como objetivo principal promover a saúde e prevenir doenças, além de garantir o acesso à saúde para todos. Para mulheres em situação de vulnerabilidade social, o PSF é especialmente importante, pois oferece atendimento médico e preventivo para diversas questões de saúde.

Referências

BRANCO, July Grassiely de Oliveira. Fragilidades no processo de trabalho na atenção à saúde à mulher em situação de violência sexual. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/n8xmRDDy7mXr4DvNnBwbFVB/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 5.set.2023.

COSTA, Rayne Conceição. O direito à saúde, à efetividade do serviço e à qualidade no acesso as políticas públicas de atenção à saúde da mulher. 2019. Disponível em: http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/199/311. Acesso em: 18.set.2023.

JUSTINO, Giovanna Bruna da Silva. Educação sexual e reprodutiva no puerpério: questões de gênero e atenção à saúde das mulheres no contexto da atenção primária à saúde. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/BphSM8RSt3Mvgk6XMbZ4XTQ/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10.set.2023.